

Informativo Rio Espera em FOCO

62ª Edição - Maio 2014

NASF nas Escolas

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Rio Espera tem desenvolvido uma série de trabalhos na cidade, o que eleva ainda mais a qualidade de vida dos munícipes. Entre as atividades desempenhadas, podemos citar o Programa Saúde na Escola (PSE), que é uma política entre os setores da educação e saúde destinada às crianças, adolescentes e adultos da educação pública.

De 07 a 11 de abril, aconteceu a mobilização com diversas atividades realizadas pela equipe do NASF nas escolas que aderem ao Programa: “Major Miranda” e “Monsenhor Francisco” na sede, “Donana Miranda” em Piranguita e “Cônego Agostinho” na comunidade do Padilha.

Neste ano, a mobilização teve como tema: “As práticas corporais, atividade física e lazer numa perspectiva de cultura de paz e direitos humanos”.

As atividades desempenhadas atendem as diretrizes de promoção e atenção à saúde e, entre elas, podemos citar a oficina crescendo com direitos e deveres com palestra da Assistente Social; avaliação antropométrica, dinâmica sinal da saúde, pirâmide alimentar e teste como está sua alimentação realizado pela Nutricionista; atividade corporal com a Fisioterapeuta e os jogos recreativos com a Psicóloga e Educador Físico.

Segundo a Nutricionista Terezinha Papa, “as ações do NASF no PSE integram as redes de Atenção Básica em Saúde e Educação do município a fim de fortalecer as ações de promoção de saúde entre a comunidade escolar”.

Fotos: divulgação



População de Rio Espera recebe mais um veículo zero Km

A população de Rio Espera acaba de receber mais um veículo zero Km. Trata-se de um Caminhão trucado da marca Mercedes Bens, adquirido através do Programa do Governo Federal PAC 2.

Segundo a Administração Municipal, esse veículo será utilizado para contribuir ainda mais em serviços de melhoria do município, sendo que nos últimos meses, Rio Espera já conseguiu duas Patrol 0 Km, uma Retroescavadeira 0 Km, duas Ambulâncias, quatro automóveis e cinco motos, com trabalho e empenho junto às lideranças políticas dos Governos Estadual e Federal.



EDITORIAL

O Brasil é um dos países com o maior número de mortes por acidentes de trânsito no mundo. Essa triste estatística mostra que apesar das tragédias de todo o dia não aprendemos e continuamos a matar, principalmente os jovens, como em uma batalha sem fim.

E nesse cenário de guerra, os piores acidentes são aqueles em que as motocicletas estão envolvidas. Há alguns dados que comprovam que no ano de 2013, acidentes envolvendo motos, com condutores entre 15 e 29 anos, levaram à morte mais de vinte e duas mil pessoas.

Isso significa que há cerca de sessenta mortes por dia, ou seja, a cada seis dias um avião, tipo Boeing, “cai” e ninguém toma uma providência para melhorar o trânsito e educar os motociclistas. Ressalta-se também, que tal medida deveria ser para os motoristas de veículos em geral, que muitas das vezes são os causadores dos acidentes.

Mesmo em nossa Rio Espera, observamos a mudança de hábitos e o aumento de veículos. Há anos, o uso de animais para transporte era o mais comum, porém a motocicleta vem tornando-se o principal meio para que nossos cidadãos se desloquem, tanto para o lazer, quanto para o trabalho.

Assim, devemos ficar vigilantes e procurar seguir as normas de trânsito, porque a vida de nossos amigos e familiares é muito mais importante. É primordial evitar o excesso de velocidade, o consumo de bebidas alcoólicas e drogas. Lembremos que o uso de equipamentos adequados e revisões periódicas dos veículos são aspectos essenciais para a nossa segurança.

Há vários anos, o Governo Federal lançou uma campanha contra acidentes de trânsito e parece que não teve o seu objetivo plenamente alcançado. Hoje transcrevo o *slogan* usado naquela época e espero que possa ser uma pequena semente para se evitar os acidentes em nossa cidade: **“NÃO FAÇA DE SEU CARRO (MOTO) UMA ARMA, A VÍTIMA PODE SER VOCÊ”!**



Uma ótima leitura e até a próxima!
Jornalista e Editora do Rio Espera em Foco
Simone Santiago

Apoio Cultural

Labcenter
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Unidade 1
Rua Melo Viana, 125 A - centro
(31) 3762-3771

Unidade 2
Rua Adolfo Siqueira, 99 - São João
(Ao lado da Igreja do São João)
(31) 3763-2348

Unidade 3
Rua Padre Lobo, 451 - Chapada
(31) 3763-4162

Labcenter
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Tradição e Modernidade

**Dr. Márcio Aurélio
Reis Carvalho**

**Acupuntura, Clínica Geral e
Ultrassonografia 3D e 4D**

**Rua Comendador Nemézio, 251
Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
(31) 3761-2305**

Aniversariantes em Flash

Parabéns e felicidades a todos os que fizeram e que farão aniversário.



Adília
dia 15/05



Luíge
dia 22/04



Eduardo Santiago
dia 27/05



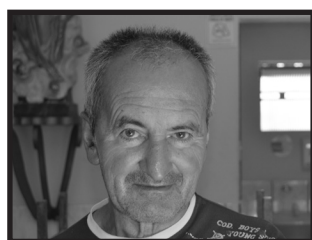
Katiene Vidal
dia 25/05



Senhor Mário Reis
dia 23/05



"Lucinha"
dia 06/05



Luiz Filho
dia 24/05



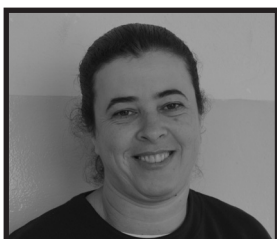
João Pereira Neto
dia 23/05



Iverson Fernando
dia 14/05



Rosa
dia 08/05



Madalena
dia 29/05



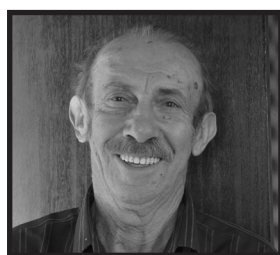
Dauro
dia 30/05



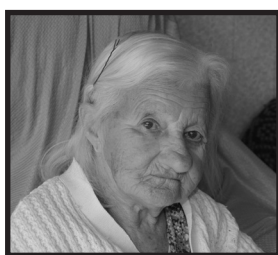
Terezinha Cunha
dia 27/05



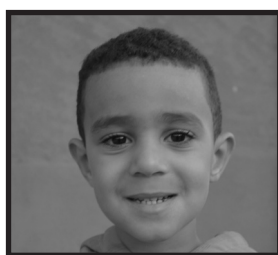
"Dino"
dia 15/05



"Zé Peão"
dia 15/05



Dona Madalena
dia 26/05



Arthur Henrique
dia 03/05



Michael Vieira
dia 02/05



Célia
dia 28/05

EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável: Simone Santiago - Reg. Prof. 14.193
sisancomunica@gmail.com
End.: Rua São José, 487 - Rio Espera. CEP: 36460-000

**Produção Editorial, Projeto Gráfico,
Diagramação, Fotos, Reportagens e Matérias:** Simone Santiago

Impressão: Central Gráfica - (31)3762-3182 - Conselheiro Lafaiete
Tiragem: 700 exemplares

O informativo



é uma publicação mensal.
A reprodução total ou parcial
do conteúdo desta obra é
expressamente proibida
sem prévia autorização.
O Informativo não se
responsabiliza por matérias
assinadas.

Padre Ângelo comemora dez anos de Sacerdócio



No último mês de abril, a comunidade rioesperense esteve em festa e celebrou o aniversário Sacerdotal de dez anos de um filho da terra: Padre Ângelo.

De 21 a 23 de abril houve um tríduo preparatório para a celebração desses dez anos de sacerdócio. Em cada um dos dias, foi preparada por cristãos rioesperenses, uma celebração em pontos estratégicos da cidade para lembrar a vida de Padre Ângelo. As celebrações do tríduo aconteceram em três pontos: na Rua Limeira, no Bairro do Rosário; na Rua Santo Antônio e na Rua Santana. O encerramento aconteceu no dia vinte e quatro na Casa de Repouso, onde reside sua tia Maria Luísa.

Padre Ângelo, sempre sorridente e que traz em seu coração uma humildade e simplicidade que resplandece por onde passa, nos contou, através de uma entrevista, um pouco da sua vida em Rio Espera e sua trajetória até se tornar padre.

Ele morou em Rio Espera, na saída para Ponte Alta e lembra-se de cada detalhe de sua infância: “Morávamos em uma casinha perto de um pé de canela e de ingá. Minha casa era simples, mas muito aconchegante, com tijolos crus e sapé. Eu gostava de levar vassouras de alecrim, lenha e capim de fazer colchão para vender na rua. Trabalhei em fazendas vizinhas, capinava, cortava cana, capim e levava leite na fábrica. Era uma época muito boa. Nós estudávamos, rezávamos e eu gostava de ir à venda buscar alguma coisa quando minha mãe precisava, mas o que me incomodava era quando

tinha que ir a rua nos domingos, pois aconteciam jogos no campo e a bola caía no lado de cá da rua. Eu tinha que pegar a bola e jogar chutando e era um desafio muito grande, porque eu não tinha prática nenhuma”, lembrou.

Segundo ele, essa vontade de ser padre surgiu desde criança e ele contou como tudo começou: “Desde criança eu tinha essa vontade. Quando íamos à missa, na adoração e quando eu via a hóstia consagrada o coração batia mais forte e eu sempre dizia que queria ser padre. Mas, minha família dizia que não seria para nós, que era impossível, que era muito grande. Mas eu cultivava essa possibilidade. Quando estava na quinta série, estive em Rio Espera um padre redentorista, Padre Geraldo Lima, que visitou a nossa sala de aula e perguntou quem queria ser padre. Meu coração bateu forte mas não foi o momento. Aí, na oitava série veio um Padre da Congregação de Dom Orione, Padre Otávio, e ele fez o convite e nós fomos para Belo Horizonte. Eu tinha apenas dezesseis anos, mas fui sedimentando essa vocação. Fiquei cinco anos no Dom Orione e cheguei a morar em Brasília como noviço, regredi e fiz filosofia e passei para o seminário da Diocese de Belo Horizonte. Lá, terminei os estudos até o dia do meu ordenamento”, destacou.

Padre Ângelo lembrou o momento de sua ordenação em 24 de abril de 2004, onde colocou como lema: “O que sou devo a graça de Deus”. Ele ressaltou que no dia da sua Ordenação a comunidade se reuniu para celebrar esse dia tão importante que foi presidida pelo Cardeal Dom Serafim. Houve a participação da Banda de Música, da família e da avó Dona Efigênia Maria de Jesus, que já faleceu. Aconteceu um delicioso almoço no ginásio. Na época, o pároco da cidade era Padre Oscar, que assim como toda a

comunidade, contribuiu para que tudo saísse da melhor maneira possível.

Padre Ângelo celebrou uma missa nas Escolas Major Miranda e Monsenhor Francisco e em várias comunidades. Atualmente é Padre na Paróquia da São Judas Tadeu, na divisa de Ribeirão das Neves e Esmeraldas e, juntamente com outro padre, atende a onze comunidades.

Ele considera uma graça de Deus a ordenação e é com grande alegria que comemora seus dez anos de aniversário sacerdotal: “Eu poderia ter escolhido qualquer lugar para celebrar esse dia, mas escolhi estar em Rio Espera, pois foi onde tudo começou. Aqui eu nasci e me fiz cristão. Agradeço a Deus a graça de completar uma década de Sacerdócio, pois foi esse Deus tão bondoso que me concedeu a oportunidade de viver e de servir. E eu comparo isso com a água, nem sempre os canos são todos perfeitos, racham, enferrujam, mas a água sempre chega e a graça de Deus chega até nós através de canais. Agradeço a todos que têm me ajudado. A você Simone pela entrevista e o espaço no Informativo, ao senhor João de Matos e sua família pela acolhida, ao padre Joselito que não impediu a realização do tríduo, ao Conselho Pastoral e Paroquial, as comunidades e a todos meus amigos de Rio Espera, de Neves, de Ibirité. Peço que orem não só por mim, mas também para todos os outros padres que estão na ativa no mundo inteiro”, disse ele.

Ele encerrou a entrevista dizendo: “Ser padre não é uma profissão, é uma vocação e temos que servir sempre sorrindo. Meu muito obrigado e um abraço a todos”.



Comunidade do Padilha celebra Festa de São José

Por mais um ano, a comunidade do Padilha se reuniu para homenagear o Padroeiro São José. A festa, que teve início no dia 28 de abril, contou com a participação das comunidades de Rio Melo e Buraco do Paiol, além da Escola “Cônego Agostinho” e dos grupos de jovens de Rio Espera e do Padilha.

Durante esses dias de festa a comunidade unida elevou suas preces a São José. No dia primeiro de maio, último dia das homenagens, houve procissão com a imagem de São José até o cruzeiro, retornando para a Capela, onde teve início a Celebração Eucarística. Padre Joselito presidiu a celebração e falou sobre a história de São José e pediu saúde a todos os trabalhadores pelo dia do trabalhador.

Foi acesa uma fogueira no final da missa e houve apresentação do

Grupo de Seresta de Rio Espera, que cantou e encantou. Aconteceu ainda um bingo de uma leitoa e um leilão para arrecadar fundos em benefício à Capela.

A jovem Renata, que é coordenadora do grupo de jovens do Padilha “Unidos com Jesus”, disse que esse é o primeiro ano que o grupo contribui diretamente na preparação da festa: “Nosso grupo foi criado em dezembro do ano passado e, com trinta e cinco componentes, decidimos sair de casa em casa para conseguir doações para a barraca. Fomos muito bem recebidos por todos e esperamos ajudar em todas as festas a partir de agora”, ressaltou Renata.

O coordenador da comunidade, Vicente, falou sobre a Festa de São José, os preparativos e

agradeceu a todos que contribuíram direta ou indiretamente: “Nossa comunidade participou em peso em mais um ano prestando homenagens a São José. Agradeço primeiramente aos moradores do Padilha que não mediram esforços para a realização dessa bonita festa. Também aos alunos e funcionários da escola “Cônego Agostinho” e as outras comunidades. Agradeço o grupo de Seresta, os grupos de jovens e todos aqueles que fizeram suas doações. Toda renda arrecadada com a festa será destinada para melhorias em nossa comunidade. Pretendemos construir um banheiro público para que as pessoas possam usá-lo quando algum evento for realizado. E agradeço também a Rádio Atual FM pela divulgação. Que Deus e São José os abençoe”, concluiu Vicente.



De olho no Direito

LEILÃO DA BR-040

Por Renato Armanelli Gibson / gibson.renato@gmail.com

“Praticamente desde que o Brasil foi descoberto pelos portugueses que nossas rodovias federais encontram-se em péssimo estado de conservação. Exageros a parte, destaca-se no cenário nacional a nossa perigosa e movimentada BR-040, que começa em Brasília (DF), atravessa Minas Gerais e termina na Cidade do Rio de Janeiro (RJ). Todos nós sabemos que essa estrada é um corredor da morte, que apresenta vários trechos com absurdos índices de mortes e acidentes, sobretudo os 99 km que ligam Belo Horizonte a Conselheiro Lafaiete.

A estratégia usada pelo atual Governo Federal para resolver de uma vez por todas o problema das rodovias federais, inclusive da BR-040, foi transferir à iniciativa privada a sua exploração econômica. Dessa forma, as empresas interessadas tiveram a chance de firmar com a administração federal um contrato parecido ao de um arrendamento, no sentido de poderem lucrar e cuidar das estradas ao mesmo tempo.

O contrato celebrado com o Governo Federal é chamado de concessão administrativa de serviço público e funciona da seguinte forma: a empresa interessada assumiu a responsabilidade por todas as obras de recuperação e manutenção das

rodovias federais e em troca poderá cobrar dos usuários um valor chamado de pedágio. E é por isso que esse contrato se assemelha ao de um arrendamento: o empresário “arrenda” a BR-040, faz as obras necessárias para que ela esteja em excelente estado de conservação e cobra um pedágio dos motoristas que ali trafegam.

Apesar do que dizem alguns políticos e jornalistas, o contrato de concessão de rodovias federais não pode ser considerado como “privatização” desses bens públicos. O Governo Federal não vendeu a BR-040 para a iniciativa privada, mas na verdade a “arrendou”, ou seja, permitiu que o empresário particular a explore por tempo determinado. Assim, o empresário não compra a BR-040, mas a “aluga”.

Para o Governo Federal tal medida trará alívio imediato aos cofres públicos, pois ele se verá desonerado do dever de investir dinheiro, tempo e pessoal nas obras necessárias à conservação das suas rodovias. Para o empresário, será excelente assumir a prestação desse serviço público, pois ele será muito bem remunerado por isso. E naturalmente que este “arrendamento” também será bom para os usuários, que finalmente

terão acesso a um serviço público de qualidade.

Como é proibido ao Governo escolher quem seria a empresa escolhida para explorar as rodovias federais, foi feito um leilão no fim do ano de 2013 entre as empresas interessadas na BR-040. A realização desse leilão é uma exigência da lei, para garantir a lisura e transparência da concessão do serviço público.

Dos oito grupos empresariais que participaram da disputa, ganhou o que apresentou a maior proposta de deságio, ou seja, o que se comprometeu a cobrar o menor pedágio dos usuários da rodovia. O grupo de empresas vencedor da BR-040 (trecho entre Brasília e Juiz de Fora), chamado Invepar, é obrigado, portanto, já nos próximos cinco anos, a realizar vários tipos de intervenções, principalmente recuperar e conservar todo o trecho concedido (equivalente a 936,8 km). Além da manutenção da estrada, o Governo Federal exigirá do grupo de empresas vencedor que sejam implementadas passarelas e vários quilômetros de vias marginais em travessias urbanas.

Estamos atentos e confiantes para que essas melhoras aconteçam o mais rápido possível, tornando as nossas viagens nas rodovias federais mais seguras e menos tensas.”

Moradores da Rua Benedito Valadares cobram e a Administração Municipal atende

Na última edição do Informativo “Rio Espera em Foco”, publicamos uma matéria em relação à rua Benedito Valadares. Os moradores procuraram o Informativo para protestar sobre o estado em que a rua se encontrava. Na ocasião, fizemos contato com a Administração Municipal que nos informou que desde janeiro de 2013 trabalha para melhorar o visual e a limpeza das ruas da cidade e, que tais pedidos sobre a Benedito Valadares, seriam atendidos em breve.

Após a publicação, em menos de trinta dias, a Administração Municipal cumpriu com os moradores. Foi feita a limpeza, a retirada dos veículos e colocadas grades próximas a ponte.

De acordo com a Administração, em breve serão reformados vários calçamentos por toda cidade, pois alguns não se encontram em boas condições e há vários anos não são reformados.



Foram colocadas grades nas laterais da ponte para maior segurança dos transeuntes.

Escola Monsenhor Francisco participa de JEMG e conquista medalhas

De 07 a 11 de abril, os alunos e professores da Escola Estadual “Monsenhor Francisco Miguel Fernandes” representaram Rio Espera na etapa microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) na cidade de Ouro Branco.

Além de Rio Espera, estiveram presentes alunos e professores das escolas das cidades de Itaverava, Senhora de Oliveira, Catas Altas da Noruega, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Congonhas, Entre Rios de Minas, Desterro de Minas e Cristiano Ottoni.

Há dez anos a escola “Monsenhor Francisco” participa e a cada ano novas medalhas são conquistadas. Mais de noventa alunos participaram da edição deste ano com oito módulos, quatro de futsal (masculino e feminino, módulo I e II) e Handebol (masculino e feminino módulo I e II).

De acordo com o professor Carlos Alberto, “Bebeto”, todos os professores de Educação Física acompanharam os alunos e contribuíram para o sucesso dessa edição do JEMG: “Além dos alunos, houve também a participação de todos os professores de Educação Física: eu Carlos Alberto, Luiz Fernandes (TUTA), Said, Alois e Paula que é amiga da escola e ajuda nos treinos de handbol. A professora Célia não foi, mas ajudou muito na organização. Ainda tivemos a companhia de um integrante do Conselho Tutelar, da Filomena e a

Administração Municipal contribuiu com o transporte dos ônibus”, destacou o professor “Bebeto”.

A Professora Said disse que a participação de 2014 teve muita garra e determinação dos alunos durante os jogos. Ela nos enviou uma nota que transcrevemos na íntegra:

*“E o resultado sempre vem, onde se encontra pessoas com determinação, raça, força de vontade para desafiar qual for seu adversário. E foi assim nossos Jogos Escolares de Minas Gerais. Nossos alunos se desempenharam ao máximo e por isto está aí nossa gratificação: 2 medalhas de prata feminino módulo I e II de handebol, 2 Medalhas de bronze masculino módulo I e II de handebol, futsal masculino módulo II. Trouxemos medalhas, mais o que importa mesmo para nós professores é a dedicação que se encontra em vocês alunos. E que ano que vem possamos nos desempenhar de uma forma brilhante como foi este ano **PARABÊNS A TODOS VOCÊS!!!** Gostaria de agradecer a todos que fizeram parte dessa vitória”!!!!*

O Handebol feminino Lafaitense sofreu uma GOLEADA, no MÍNIMO SURPREENDENTE: PERDEU para Rio Espera por 12 a 4. “Quem acredita sempre alcança....” Assim foram vocês, meninas do Handebol, acreditamos sempre em

*vocês, pela força de vontade durante os treinos, pelo otimismo e sabemos o quanto vocês lutaram p chegar até esta conquista tão sonhada, por nós professores e principalmente a nossa grande amiga da escola Paula, essa aí é sem palavras, temos muito a agradecer por tudo que vem feito por todos do Handebol. Esta vitória é o reflexo de todo o trabalho durante anos, parabéns a todas meninas, somos Prata, Rio Espera é **PRATA NO HANDEBOL FEMININO MÓDULO II!!!!**” Professora Said.*

Fotos: divulgação Professora Said



Comunidade rioesperense organiza leilão com finalidade de angariar fundos para ajudar na reforma da Igreja Matriz

No último mês de abril, foram leiloados noventa e seis bezerros e a Paróquia conseguiu arrecadar aproximadamente oito mil reais. Segundo Padre Joselito o leilão foi um sucesso e foi uma promoção organizada pelo senhor João de Matos, senhor Luiz Moreira com a ajuda da comunidade. “Eles me procuraram com a iniciativa de ajudar a paróquia e eu disse a eles que poderiam arranjar os bezerros que fariamos o leilão”, ressaltou.

Ainda de acordo com ele, esse dinheiro será usado em benefício da reforma da Igreja Matriz, que inclui a parte elétrica e a pintura de dentro e fora. O telhado já foi reformado recentemente com arrecadações de leilão, taqui, Folia de Reis e a ajuda da comunidade.

O grupo de Jovens de Rio Espera também tem desenvolvido uma série de atividades para ajudar na reforma da matriz. A coordenadora do Grupo, Isabela, disse que os jovens perceberam que a comunidade toda se mobilizava e pensaram em ajudar também: “É grande o esforço que as pessoas têm feito para ajudar. Nós pensamos em uma forma de ter uma coisa diferente na cidade para os jovens que conseguíssemos arrecadar fundos em benefício da igreja. Foi então que tivemos a ideia de fazer um baile, que foi um sucesso”, explicou Isabela. De acordo com ela, serão doados à Paróquia mil e duzentos reais.

Quem tiver interesse em fazer alguma doação deve ligar no telefone da Casa Paroquial: (031) 3753-1112.

Rioesperenses participam de cursos no CRAS

Assim como em muitas cidades da região, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Rio Espera tem desenvolvido várias atividades com prestação de serviços à comunidade sempre com o objetivo de promover a capacitação de renda das famílias rioesperenses.

No último mês de abril, foi oferecido no CRAS um curso de flores em EVA e Bonecas Princesas. Ministrado pela rioesperense Sônia Monteiro, o curso teve duração de uma semana e reuniu várias interessadas.

Com muito bom gosto, as mulheres confeccionaram produtos lindos. No último dia de curso, houve uma pequena confraternização e exposição das bonecas e flores.

Sônia ensinou técnicas para trabalhar na confecção dos produtos. Ela já havia ministrado um curso de arranjos de flores em EVA na cidade que ficaram expostos durante a entrega da Medalha “Monsenhor Francisco” na Festa do Rioesperense.

Fotos: divulgação



Em homenagem ao dia do trabalhador, a escritora Maria Madalena nos enviou mais uma de suas Poesias:

“Quero que meus amigos de trabalho
Prestem muita atenção nesta mensagem.
Saibam que eu admiro todos
Pela persistência e coragem.

Cada um tem seu trabalho
E tem seu devido valor
Desde que trabalhemos
Com dedicação e amor.

Lembre sempre que todos
Temos que tratar com respeito.
Precisamos uns dos outros
Com nossas qualidades e defeitos.

Nunca pense que estar num cargo
Bem remunerado te faz mais importante.
Porque a vida tem altos e baixos.
É como viver em uma roda gigante.

Para fazer um trabalho bom
Precisamos de palavras de motivação.
Ter incentivo e reconhecimento
Para acontecer o progresso e a união.

Todos são nossos amigos e companheiros.
Obrigada pelo respeito e amizade.
Que todos sintam protegidos,
Pela nossa Senhora da Piedade.”

Autora: Maria Madalena de Oliveira.

Apoio Cultural

PNEUS SÃO PAULO

Nossa dedicação, sua segurança
☎ 3762-1333 / 3762-3913

Revendedor Autorizado
Pneus Maxxis, Óleos Castrol
e Escapamento Tuper

Avenida Alfredo Elias Mafuz, 895
Santa Matilde, Conselheiro Lafaiete

Congonhas - Juiz de Fora - Mariana - Ouro Preto - São João Del Rey